

Hoje, estou aqui para falar dos resultados de uma iniciativa que promete ser um marco na história do nosso desenvolvimento: é o Farol do Desenvolvimento, lançado em maio pelo Ministro da Fazenda, Pedro Malan. Em apenas seis meses, este programa conseguiu mobilizar 80 mil lideranças que estão discutindo, construindo, vencendo dificuldades, trabalhando, enfim, para produzir mais e aumentar a oferta de empregos nos nove estados do Nordeste e no semi-árido do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Esses 80 mil líderes representam sindicatos de trabalhadores, igrejas, associações de classes, empresários, cooperativas, organizações não governamentais, prefeituras e governos estaduais.

Vou dar um exemplo para que você entenda como a coisa funciona na prática. No povoado de Muquém, a 12 km de União dos Palmares, em Alagoas, os moradores enfrentavam graves problemas com a falta d'água. E, sem água, eles não tinham como fazer artesanato de argila, atividade que mais gera emprego em Muquém.

O problema foi levado para discussão no Farol do Desenvolvimento, em agosto. E lá surgiu a solução. O trabalho foi mais ou menos assim: a prefeitura entrou com o material para fazer o encanamento da água, a empresa de abastecimento com a instalação e a manutenção dos equipamentos e a comunidade fez um mutirão para realizar o serviço.

Todo mundo trabalhou sem cobrar e, após dois meses, os moradores de Muquém ganharam água encanada. Hoje, não precisam mais carregar latas de água por mais de 6 km. Exemplos como este ocorrem

todos os dias. Foram mais de 1.700 ações concretas para aumentar emprego e melhorar a renda só nos seis primeiros meses de funcionamento do Farol.

Uma atividade importante como esta do Farol do Desenvolvimento precisa de comando. Pois bem, quem reúne as comunidades nos diversos municípios é o Governo Federal, através dos técnicos do Banco do Nordeste. Profissionais treinados que se embrenham pelo interior da região com a missão de abrir caminhos para o progresso.

No Farol do Desenvolvimento, tudo que afeta a comunidade entra em discussão: desde a questão da mortalidade infantil, da vacinação e educação das crianças até a elaboração de projetos de desenvolvimento.

Hoje, enquanto a gente conversa aqui, acontecem reuniões em 40 dos 1.923 municípios onde o nosso Farol do Desenvolvimento já chegou. E o importante é que a ação dos líderes que participaram do Farol está reduzindo a migração e criando oportunidade para o cidadão progredir e vencer no lugar em que nasceu.